

ARRECADAÇÃO

Análise das Receitas Estaduais
Recursos Ordinários - Fonte 0100



Junho | 2020

SECRETARIA DA
FAZENDA E
PLANEJAMENTO

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO





GOVERNADOR DO ESTADO

Mauro Carlesse

SECRETÁRIO DA FAZENDA E PLANEJAMENTO

Sandro Henrique Armando

SECRETÁRIO EXECUTIVO DE GESTÃO TRIBUTÁRIA

Marco Antônio da Silva Menezes

SECRETÁRIA EXECUTIVA DO TESOIRO

Dilma Caldeira de Moura

SECRETÁRIO EXECUTIVO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Sergislei Silva de Moura

SUPERINTENDENTE DE CONTABILIDADE GERAL

Maurício Parizotto Lourenço

SUPERINTENDENTE DO TESOIRO ESTADUAL

Ana Ferreira Alves Martins

SUPERINTENDENTE DE ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA

Helder Francisco dos Santos

ASSESSOR TÉCNICO FAZENDÁRIO

Marcus Augusto Hein Rodrigues

ASSESSOR ECONÔMICO

Márcio Ferreira Lima

EQUIPE TÉCNICA

Glaudia Maria Gomes Marcon

Haroldo Fernando Fritsch

Melquisedeque Tavares Oliveira

É autorizada a reprodução total ou parcial do conteúdo desta publicação desde que citada a fonte.

Praça dos Girassóis s/n – Centro
Palmas – TO – CEP 77.001-908,
Telefones: (63) 3218-1200 e 0800 63 114

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
2. SUMÁRIO EXECUTIVO	5
3. PREVISÃO X ARRECADAÇÃO	6
4. RECEITAS ARRECADADAS.....	10
5. RECEITA DO FPE	16
6. ICMS.....	18

LISTA DE TABELAS

TABELA 1. POR TIPO DE RECEITA – JANEIRO A JUNHO DE 2020	6
TABELA 2. POR MÊS – JANEIRO A JUNHO DE 2020	7
TABELA 3. POR TIPO DE RECEITA – NOMINAL (A PREÇOS CORRENTES)	10
TABELA 4. POR TIPO DE RECEITA – REAL (A PREÇOS DE JUNHO/2020 – IPCA)	10
TABELA 5. POR TIPO DE RECEITA – NOMINAL (A PREÇOS CORRENTES)	11
TABELA 6. POR TIPO DE RECEITA – REAL (A PREÇOS DE JUNHO/2020 – IPCA)	12
TABELA 7. POR MÊS – JANEIRO A JUNHO DE 2020	15
TABELA 8. RECEITA REALIZADA DO FPE NOMINAL (NOMINAL – A PREÇOS CORRENTES) JANEIRO A JUNHO DE 2020	16
TABELA 9. ARRECADAÇÃO DO ICMS POR SEGMENTO ECONÔMICO (2019-2020).....	18
TABELA 10. ARRECADAÇÃO DO ICMS NO CENÁRIO NACIONAL – ACUMULADO DE JANEIRO A JUNHO (2017-2020).....	20
TABELA 11. ARRECADAÇÃO DO ICMS NO CENÁRIO NACIONAL – ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES ...	22
TABELA 12. ENTRADAS E SAÍDAS DE MERCADORIAS, BENS E/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS (UFs E EXTERIOR) – JUNHO (2020)	23
TABELA 13. ENTRADAS E SAÍDAS DE MERCADORIAS, BENS E/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS (UFs E EXTERIOR) – 2017-2020	25

1. INTRODUÇÃO

A aproximação entre Governo e sociedade está cada vez maior em decorrência das novas tecnologias, o que é interessante para a gestão dos recursos públicos, que passa, de fato, a ser compartilhada: Governo executando as políticas sugeridas e fiscalizadas pela sociedade. Uma receita simples de divisão de responsabilidades, valorização dos dados técnicos e dos princípios constitucionais da transparência e publicidade.

Contribuindo com que essa forma de gestão pública, a Secretaria de Estado da Fazenda e Planejamento edita, desde 2017, o Boletim de Análise da Arrecadação das Receitas Estaduais. De maneira resumida, o documento expõe, por meio de tabelas e gráficos, a condição financeiro-tributária do Estado do Tocantins, sendo um instrumento facilitador da própria gestão governamental e controle dos atos do Governo do Estado por parte da sociedade.

Para melhor entendimento, as informações disponibilizadas, desde as edições de 2018, estão formatadas de acordo com o “Ementário da classificação por natureza da receita orçamentária”, documento da Secretaria Nacional do Tesouro, que visa subsidiar os entes da Federação no processo de planejamento e execução do orçamento, propiciando o adequado registro contábil das receitas orçamentárias.

A análise demonstra a arrecadação total das receitas estaduais referente à fonte de Recursos Ordinários (Fonte 0100), que tem como origem principal a arrecadação de impostos e transferências constitucionais, cuja destinação, salvo as vinculações constitucionais, é o repasse aos outros poderes (duodécimos) e órgãos, folha de pagamento, transferências constitucionais a municípios, serviço da dívida, custeio dos órgãos do poder executivo, contrapartida de convênios, dentre outras.

Desta forma, os números aqui consolidados fazem do documento um instrumento ímpar de gestão para todos – entes governamentais ou sociedade civil organizada – que têm interesses no desenvolvimento integrado socioeconômico do Tocantins. As informações contidas poderão subsidiar processos de análises gerenciais, fornecer elementos de melhoria a modelos de trabalho, agilizar e qualificar demandas e, assim, maximizar tempo, recursos financeiros e resultados de ações pretendidas.

2. SUMÁRIO EXECUTIVO

A Arrecadação Total das Receitas Estaduais atingiu, em junho de 2020, R\$ 582,68 milhões, registrando uma expansão real de 20,91% em relação a junho de 2019. No acumulado do período de janeiro a junho de 2020, a Arrecadação Total das Receitas Estaduais foi R\$ 3,14 bilhões, apresentando um crescimento real de 2,06% em relação ao mesmo período de 2019.

DESTAQUE DE JUNHO DE 2020

Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria: a arrecadação de junho de 2020 foi de R\$ 309,42 milhões, com variação nominal de -1,33% e real de -3,39% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS): a receita de junho de 2020 foi de R\$ 240,94 milhões, com variação nominal de -1,98% e real de -4,03% em relação ao mesmo mês de 2019.

Fundo de Participação dos Estados (FPE): o valor arrecadado em junho de 2020 foi de R\$ 260,71 mi, variação nominal de -20,52% e real de -22,18% em relação ao mesmo mês de 2019.

DESTAQUE DO PERÍODO DE JANEIRO A JUNHO DE 2020

Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria: a arrecadação acumulada de janeiro a junho de 2020 foi de R\$ 1,88 bilhão, com variação nominal de 4,29% e real de 1,31% em relação ao mesmo período do ano anterior.

ICMS: a receita acumulada de janeiro a junho de 2020 foi de R\$ 1,40 bilhão, com crescimento nominal de 1,06% e real de -1,86% em relação ao mesmo período de 2019.

FPE: o valor arrecadado acumulado de janeiro a junho de 2020 foi de R\$ 2,08 bilhões, variação nominal de -6,81% e real de -9,57% em relação ao mesmo período de 2019.

3. PREVISÃO X ARRECADAÇÃO

As previsões de receitas são provenientes da Lei Orçamentária Anual nº 3.622, de 18 de dezembro de 2019, combinado com os Anexos I e II do Decreto nº 6.039, de 31 de janeiro de 2020, que estabelecem as metas de arrecadação de 2020.

TABELA 1. POR TIPO DE RECEITA – JANEIRO A JUNHO DE 2020

Receitas	Previsão	Arrecadação	Resultado	Em R\$
				% Arrec/Prev
IMPOSTOS, TAXAS E CONTR. MELHORIA	1.968.697.798	1.878.553.013	(90.144.785)	95,42
IRRF	317.258.641	365.638.588	48.379.947	115,25
IPVA	109.674.654	76.198.575	(33.476.079)	69,48
ITCMD	11.528.458	11.798.122	269.664	102,34
ICMS	1.475.320.712	1.400.961.957	(74.358.755)	94,96
Taxas	17.620.395	4.937.156	(12.683.239)	28,02
Dívida Ativa	37.294.939	19.018.615	(18.276.324)	51,00
CONTRIBUIÇÕES	-	-	-	-
PATRIMONIAIS	8.209.473	8.386.066	176.593	102,15
SERVIÇOS	2.207.709	918	(2.206.791)	0,04
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	2.125.440.130	2.284.949.635	159.509.506	107,50
FPE	2.121.748.843	2.079.950.464	(41.798.379)	98,03
Demais Transferências	3.691.287	204.999.171	201.307.884	5.553,60
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	29.656.500	1.338.453	(28.318.046)	4,51
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
DEDUÇÕES DA RECEITA	(1.103.974.780)	(1.037.410.225)	66.564.555	93,97
Total das Receitas	3.030.236.829	3.135.817.859	105.581.031	103,48

Fonte: Sefaz-TO e Anexo I ao Decreto n. 6.039/2020; Notas: 1) IPVA, ITCMD e ICMS: inclui valores com multas e juros; Dívida Ativa: IPVA, ITCMD e ICMS; 3) Deduções da Receita: Fundeb, transferências constitucionais aos municípios (ICMS, IPVA, IPI-EXP E FEX) e Restituições; 4) IRRF: sobre os rendimentos do trabalho e outros rendimentos.

PREVISÃO X ARRECADAÇÃO DE RECEITAS ESTADUAIS EM 2020

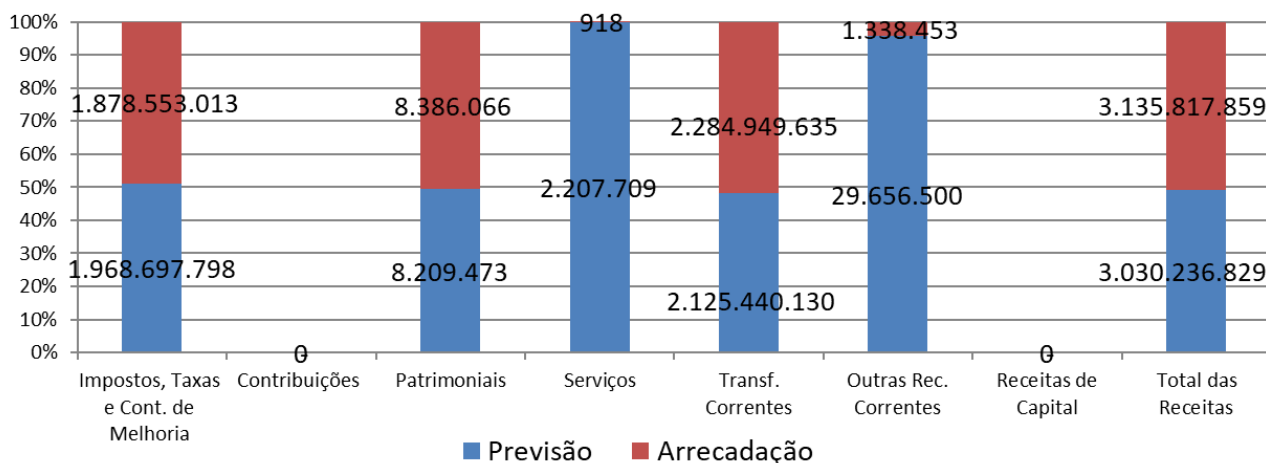
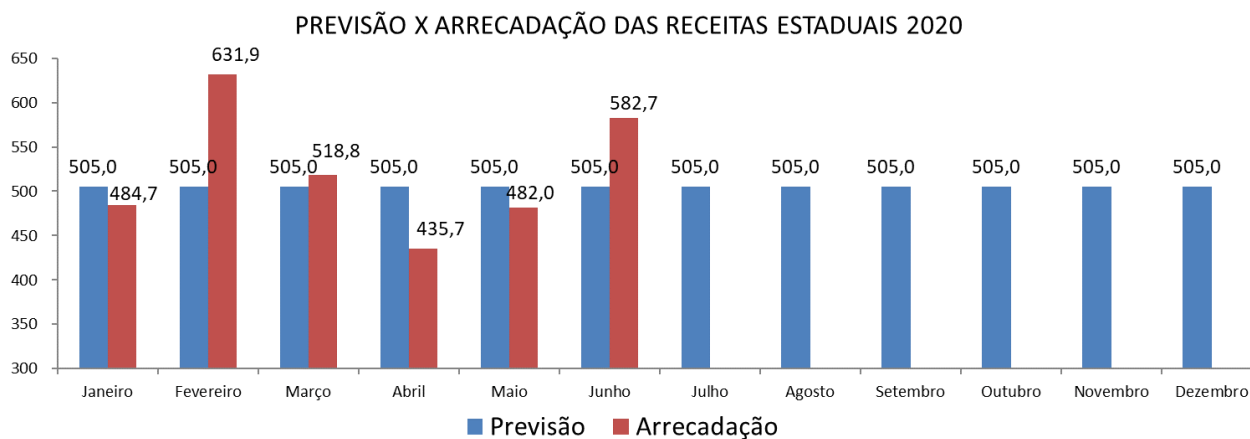




TABELA 2. POR MÊS – JANEIRO A JUNHO DE 2020

Mês	Previsão	Arrecadação	Resultado	Em R\$
				% Arrec/Prev
Janeiro	505.039.471	484.743.336	(20.296.135)	95,98
Fevereiro	505.039.471	631.865.985	126.826.514	125,11
Março	505.039.471	518.792.549	13.753.077	102,72
Abril	505.039.471	435.719.565	(69.319.907)	86,27
Mai	505.039.471	482.021.377	(23.018.094)	95,44
Junho	505.039.471	582.675.048	77.635.576	115,37
Subtotal	3.030.236.829	3.135.817.859	105.581.031	103,48
Julho	505.039.471	-	-	-
Agosto	505.039.471	-	-	-
Setembro	505.039.471	-	-	-
Outubro	505.039.471	-	-	-
Novembro	505.039.471	-	-	-
Dezembro	505.039.471	-	-	-
TOTAL	6.060.473.657	3.135.817.859	(2.924.655.798)	51,74

Fonte: Sefaz-TO e Anexo I ao Decreto n. 6.039/2020.



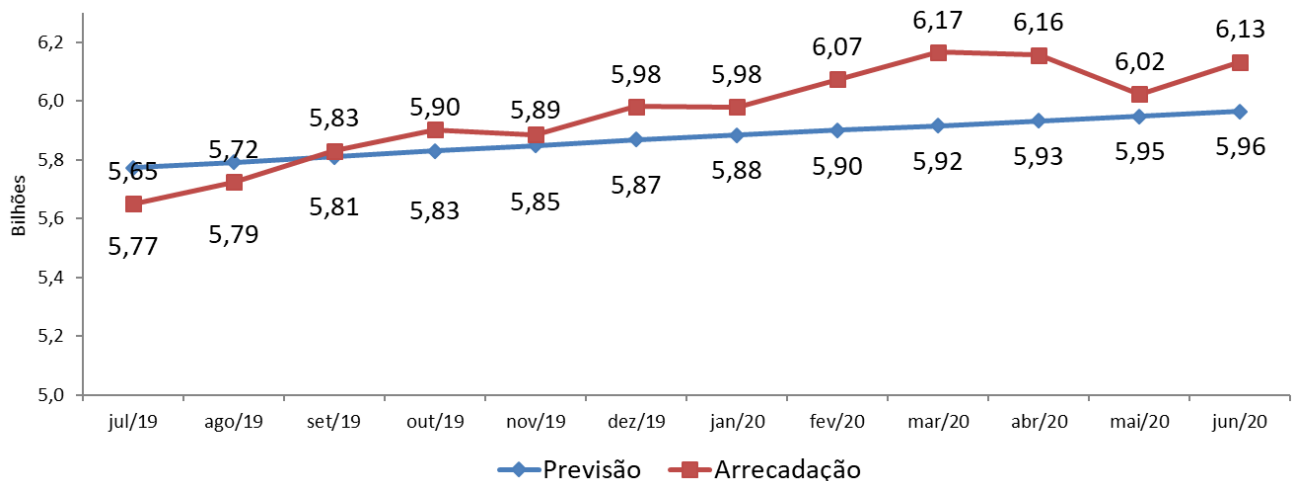
A previsão de arrecadação total das receitas de Recursos Ordinários foi de R\$ 3,03 bi em 2020, enquanto o efetivamente arrecadado foi de R\$ 3,14 bi, gerando uma superação de receita de R\$ 105,58 mi (foram recolhidos 103,48% do previsto).

A receita de Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria prevista foi de R\$ 1,97 bi, enquanto a arrecadada foi de R\$ 1,88 bi, gerando uma frustração de R\$ 90,14 mi, atingindo 95,42% do previsto. Também houve uma frustração da receita do FPE, atingindo 98,03% do que estava planejado, havendo uma diminuição de R\$ 41,80 mi.

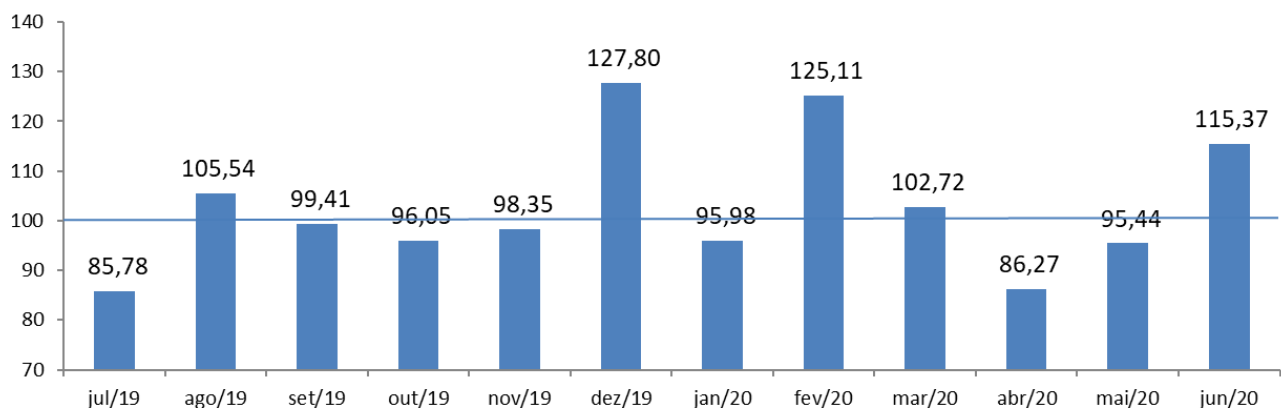


A arrecadação do ICMS foi de R\$ 1,40 bi, ficando R\$ 74,36 mi abaixo do previsto, atingido 94,96% da meta. Adicionalmente, houve frustração de R\$ 33,48 mi na arrecadação do IPVA, atingindo 69,48% da previsão, superação de R\$ 269,66 mil no ITCMD (102,34% do previsto) e superação de R\$ 48,38 mi no IRRF (115,25% do previsto)¹.

PREVISÃO X ARRECADAÇÃO DE RECEITAS ESTADUAIS
Acumulado nos últimos 12 meses



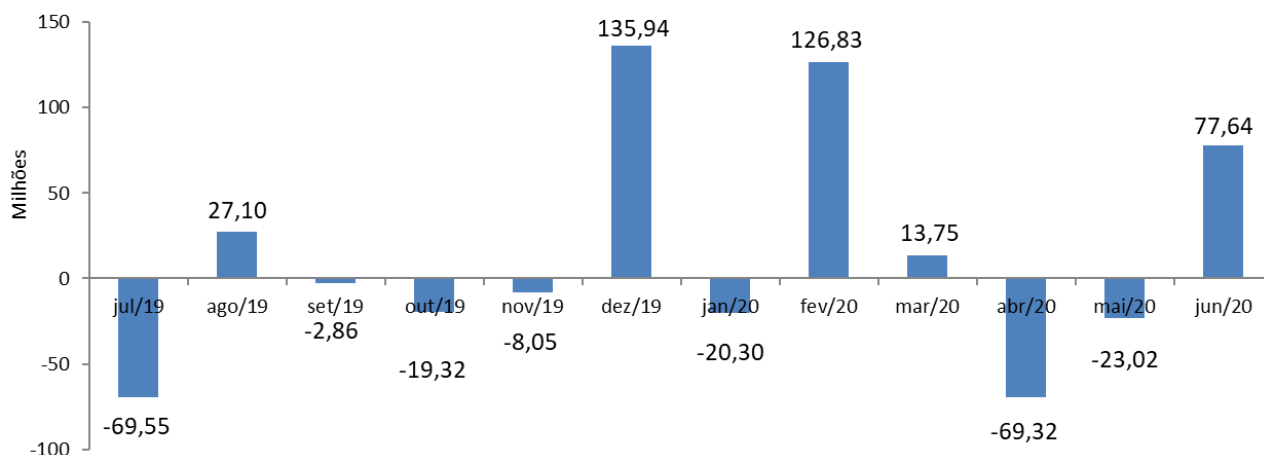
% DA ARRECADAÇÃO / PREVISÃO DAS RECEITAS ESTADUAIS
(jul/2019 a jun/2020)



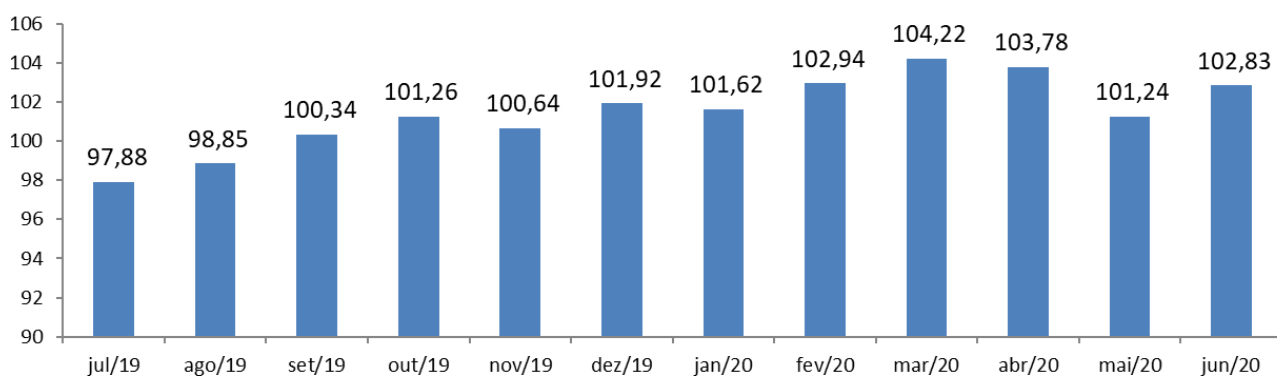
¹ A partir de 2018, a previsão mensal de arrecadação das receitas estaduais é feita com base na previsão anual, dividida por doze meses, não contemplando assim, as características de cada mês (sazonalidade). Nesse modelo, as variações percentuais tendem a se ajustar ao longo do ano.



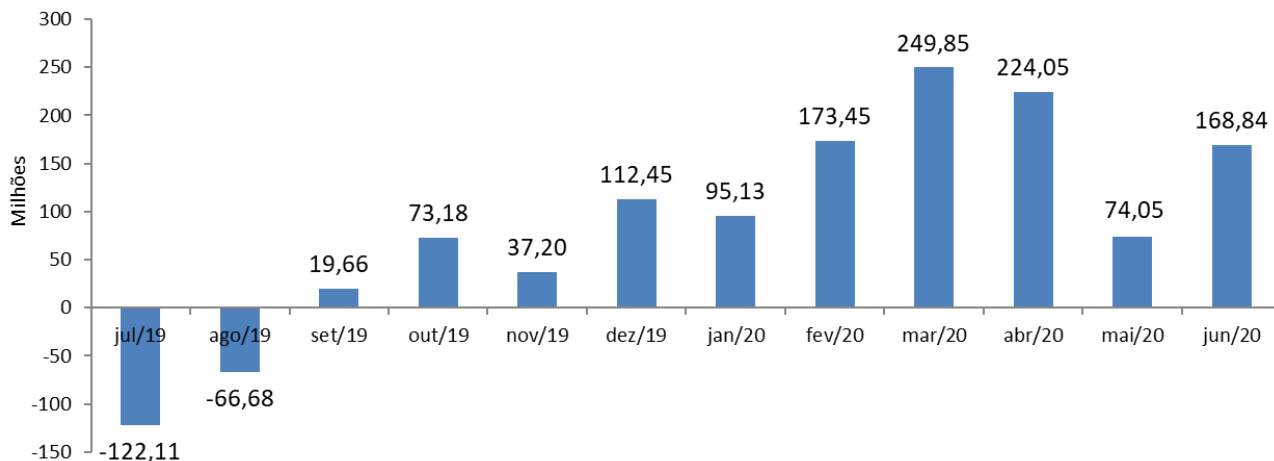
DIFERENÇA ENTRE ARRECADAÇÃO E A PREVISÃO DE RECEITAS ESTADUAIS
(jul/2019 a jun/2020)



% DA ARRECADAÇÃO / PREVISÃO DAS RECEITAS ESTADUAIS
Acumulado nos últimos 12 meses



DIFERENÇA ENTRE ARRECADAÇÃO E A PREVISÃO DE RECEITAS ESTADUAIS
Acumulado nos últimos 12 meses





4. RECEITAS ARRECADADAS

ANÁLISE DO MÊS DE JUNHO DE 2020

TABELA 3. POR TIPO DE RECEITA – NOMINAL (A PREÇOS CORRENTES)

Em R\$				
Receitas	2019	2020	Var. %	Diferença
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIB. MELHORIA	313.604.048	309.418.089	(1,33)	(4.185.959)
IRRF	52.766.252	50.801.515	(3,72)	(1.964.737)
IPVA	8.397.912	8.017.186	(4,53)	(380.726)
ITCMD	920.232	3.310.168	259,71	2.389.936
ICMS	245.807.093	240.938.011	(1,98)	(4.869.082)
Taxas	770.246	797.780	3,57	27.534
Dívida Ativa	4.942.313	5.553.429	12,36	611.116
CONTRIBUIÇÕES	-	-	-	-
PATRIMONIAIS	1.013.056	1.252.212	23,61	239.156
SERVIÇOS	10	60	500,00	50
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	328.510.454	431.245.967	31,27	102.735.513
FPE	328.035.738	260.706.958	(20,52)	(67.328.780)
Demais Transferências	474.716	170.539.009	35.824,41	170.064.292
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	639.228	169.721	(73,45)	(469.507)
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
DEDUÇÕES DA RECEITA	(171.902.086)	(159.411.001)	(7,27)	12.491.085
TOTAL	471.864.710	582.675.048	23,48	110.810.338

Fonte: Sefaz-TO e Anexo I ao Decreto n. 6.039/2020.; Notas: 1) IPVA, ITCMD e ICMS: inclui valores com multas e juros; Dívida Ativa: IPVA, ITCMD e ICMS; 3) Deduções da Receita: Fundeb, transferências constitucionais aos municípios (ICMS, IPVA, IPI-EXP E FEX) e Restituições; 4) IRRF: sobre os rendimentos do trabalho e outros rendimentos.

TABELA 4. POR TIPO DE RECEITA – REAL (A PREÇOS DE JUNHO/2020 – IPCA)

Em R\$				
Receitas	2019	2020	Var. %	Diferença
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIB. MELHORIA	320.290.576	309.418.089	(3,39)	(10.872.487)
IRRF	53.891.311	50.801.515	(5,73)	(3.089.796)
IPVA	8.576.969	8.017.186	(6,53)	(559.782)
ITCMD	939.853	3.310.168	252,20	2.370.315
ICMS	251.048.084	240.938.011	(4,03)	(10.110.072)
Taxas	786.668	797.780	1,41	11.111
Dívida Ativa	5.047.691	5.553.429	10,02	505.738
CONTRIBUIÇÕES	-	-	-	-
PATRIMONIAIS	1.034.656	1.252.212	21,03	217.556
SERVIÇOS	10	60	487,47	50
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	335.514.809	431.245.967	28,53	95.731.157
FPE	335.029.971	260.706.958	(22,18)	(74.323.013)
Demais Transferências	484.838	170.539.009	35.074,44	170.054.171
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	652.857	169.721	(74,00)	(483.136)
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
DEDUÇÕES DA RECEITA	(175.567.307)	(159.411.001)	(9,20)	16.156.306
TOTAL	481.925.602	582.675.048	20,91	100.749.446

Fonte: Sefaz-TO e Anexo I ao Decreto n. 6.039/2020.; Notas: 1) IPVA, ITCMD e ICMS: inclui valores com multas e juros; Dívida Ativa: IPVA, ITCMD e ICMS; 3) Deduções da Receita: Fundeb, transferências constitucionais aos municípios (ICMS, IPVA, LC nº 87/96) etc; 4) IRRF: sobre os rendimentos do trabalho e outros rendimentos.

Em junho de 2020, a arrecadação de receitas ordinárias variou 23,48% (nominal), comparando com o mesmo período do ano anterior, passando de R\$ 471,86 mi em 2019 para R\$ 582,68 mi em 2020. Em termos reais, houve uma expansão de 20,91%, ou seja, um crescimento de R\$ 100,75 mi na arrecadação nesse período. A receita dos Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria foi de R\$ 313,60 mi em 2019 e R\$ 309,42 mi em 2020, com retração nominal de 1,33% (variação de R\$ -4,19 mi) e real de 3,39% (variação de R\$ -10,87 mi). Nesse mesmo período, o FPE passou de R\$ 328,04 mi para R\$ 260,71 mi, redução nominal de 20,52% (diminuição de R\$ 67,33 mi) e real de 22,18% (diminuição de R\$ 74,32 mi).

As Receitas Ordinárias apresentaram os seguintes desempenhos reais: Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria (-3,39%), Patrimoniais (21,03%), Transferências Correntes (28,53%) e Outras Receitas Correntes (-74,00%).

ANÁLISE DO PERÍODO DE JANEIRO A JUNHO DE 2020
TABELA 5. POR TIPO DE RECEITA – NOMINAL (A PREÇOS CORRENTES)

Em R\$				
Receitas	2019	2020	Var. %	Diferença
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIB. MELHORIA	1.801.340.134	1.878.553.013	4,29	77.212.878
IRRF	296.045.633	365.638.588	23,51	69.592.955
IPVA	75.327.287	76.198.575	1,16	871.288
ITCMD	9.420.399	11.798.122	25,24	2.377.724
ICMS	1.386.308.542	1.400.961.957	1,06	14.653.414
Taxas	5.544.060	4.937.156	(10,95)	(606.904)
Dívida Ativa	28.694.213	19.018.615	(33,72)	(9.675.598)
CONTRIBUIÇÕES	-	-	-	-
PATRIMONIAIS	8.743.474	8.386.066	(4,09)	(357.408)
SERVIÇOS	70	918	1.210,73	848
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	2.234.822.052	2.284.949.635	2,24	50.127.583
FPE	2.231.856.946	2.079.950.464	(6,81)	(151.906.482)
Demais Transferências	2.965.106	204.999.171	6.813,72	202.034.065
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	2.178.857	1.338.453	(38,57)	(840.404)
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
DEDUÇÕES DA RECEITA	(1.063.811.327)	(1.037.410.225)	(2,48)	26.401.102
TOTAL	2.983.273.260	3.135.817.859	5,11	152.544.600

Fonte: Sefaz-TO e Anexo I ao Decreto n. 6.039/2020.; Notas: 1) IPVA, ITCMD e ICMS: inclui valores com multas e juros; Dívida Ativa: IPVA, ITCMD e ICMS; 3) Deduções da Receita: Fundeb, transferências constitucionais aos municípios (ICMS, IPVA, IPI-EXP E FEX) e Restituições; 4) IRRF: sobre os rendimentos do trabalho e outros rendimentos.

**TABELA 6. POR TIPO DE RECEITA – REAL (A PREÇOS DE JUNHO/2020 – IPCA)**

Em R\$				
Receitas	2019	2020	Var. %	Diferença
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIB. MELHORIA	1.851.710.974	1.875.911.657	1,31	24.200.682
IRRF	303.395.732	364.995.699	20,30	61.599.966
IPVA	77.781.081	76.098.622	(2,16)	(1.682.459)
ITCMD	9.691.833	11.783.493	21,58	2.091.660
ICMS	1.425.665.075	1.399.107.352	(1,86)	(26.557.723)
Taxas	5.699.574	4.930.302	(13,50)	(769.272)
Dívida Ativa	29.477.678	18.996.188	(35,56)	(10.481.490)
CONTRIBUIÇÕES	-	-	-	-
PATRIMONIAIS	8.952.860	8.377.399	(6,43)	(575.461)
SERVIÇOS	72	919	1.177,70	847
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	2.299.742.831	2.281.821.903	(0,78)	(17.920.928)
FPE	2.296.693.880	2.076.793.729	(9,57)	(219.900.150)
Demais Transferências	3.048.951	205.028.174	6.624,55	201.979.223
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	2.237.974	1.336.738	(40,27)	(901.237)
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
DEDUÇÕES DA RECEITA	(1.094.475.606)	(1.035.961.175)	(5,35)	58.514.431
TOTAL	3.068.169.106	3.131.487.440	2,06	63.318.334

Fonte: Sefaz-TO e Anexo I ao Decreto n. 6.039/2020.; Notas: 1) IPVA, ITCMD e ICMS: inclui valores com multas e juros; Dívida Ativa: IPVA, ITCMD e ICMS; 3) Deduções da Receita: Fundeb, transferências constitucionais aos municípios (ICMS, IPVA, LC nº 87/96) etc; 4) IRRF: sobre os rendimentos do trabalho e outros rendimentos.

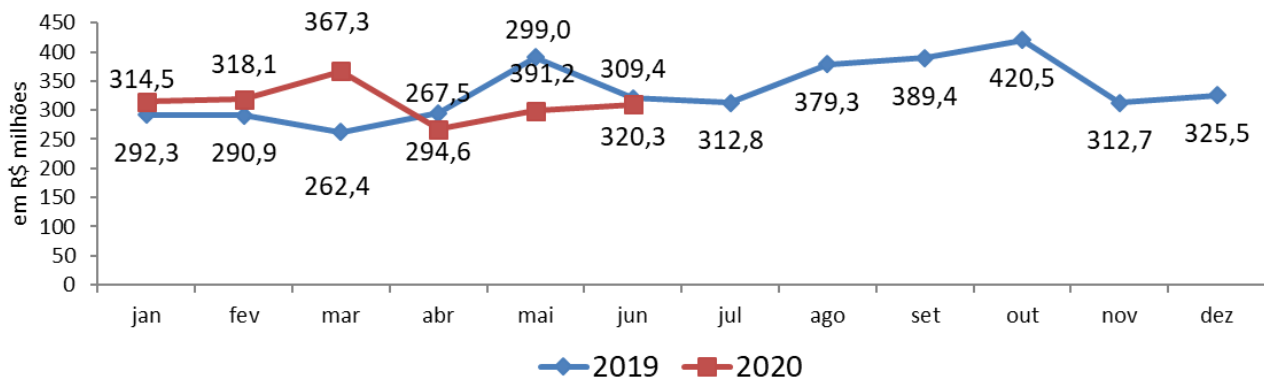
No período de janeiro a junho de 2020, a arrecadação de receitas ordinárias cresceu 5,11% (nominal), comparando com o mesmo período do ano anterior, passando de R\$ 2,98 bi em 2019 para R\$ 3,14 bi em 2020. Em termos reais, houve um crescimento de 2,06%, ou seja, um aumento de R\$ 63,20 mi na arrecadação nesse período. A receita dos Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria foi de R\$ 1,80 bi em 2019 para R\$ 1,88 bi em 2020, com aumento nominal de 4,29% (acréscimo de R\$ 77,21 mi) e real de 1,31% (aumento de R\$ 24,20 mi). Nesse mesmo período, o FPE passou de R\$ 2,23 bi para R\$ 2,08 bi, variação nominal de -6,81% (retração de R\$ 151,91 mi) e real de -9,57% (diminuição de R\$ 219,90 mi).

As Receitas Ordinárias apresentaram os seguintes desempenhos reais: Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria (1,31%), Patrimoniais (-6,43%), Transferências Correntes (-0,78%) e Outras Receitas Correntes (-40,27%).



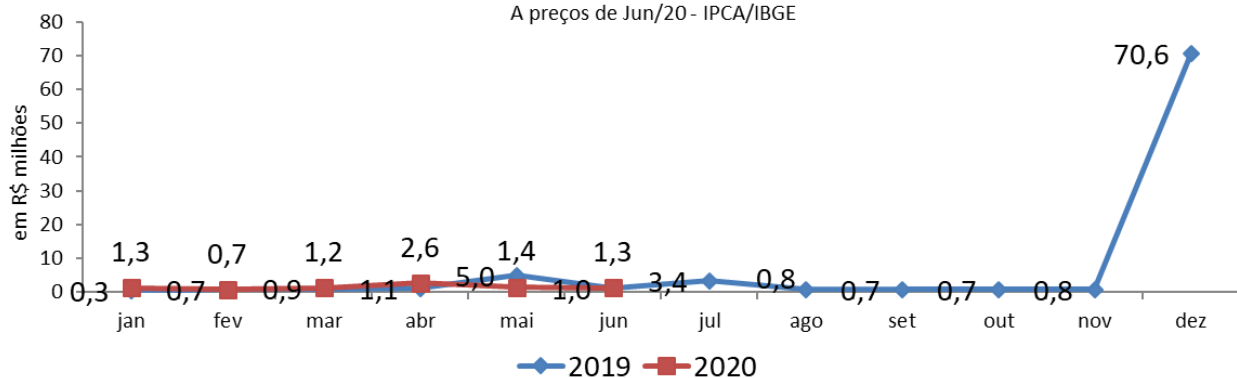
RECEITAS ARRECADADAS PELO ESTADO DO TOCANTINS IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA (2019-2020)

A preços de Jun/20 - IPCA/IBGE



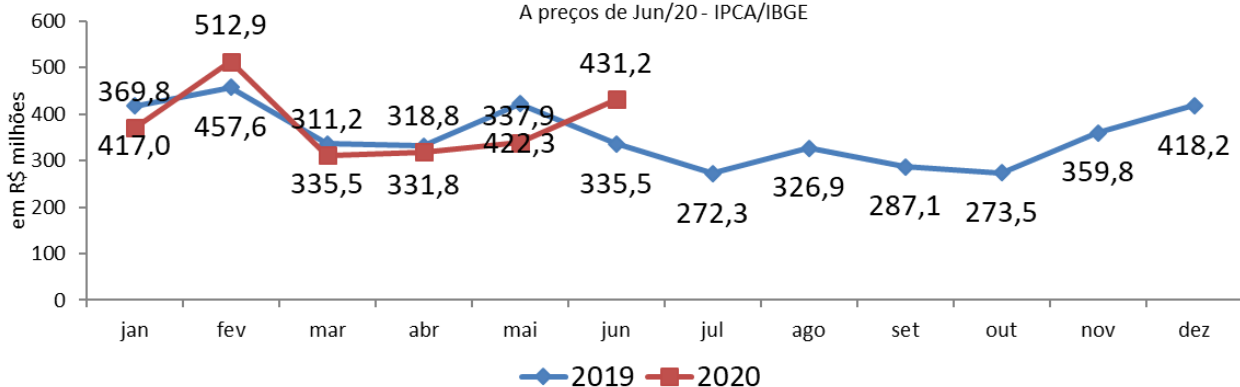
RECEITAS ARRECADADAS PELO ESTADO DO TOCANTINS PATRIMONIAL (2019-2020)

A preços de Jun/20 - IPCA/IBGE



RECEITAS ARRECADADAS PELO ESTADO DO TOCANTINS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES (2019-2020)

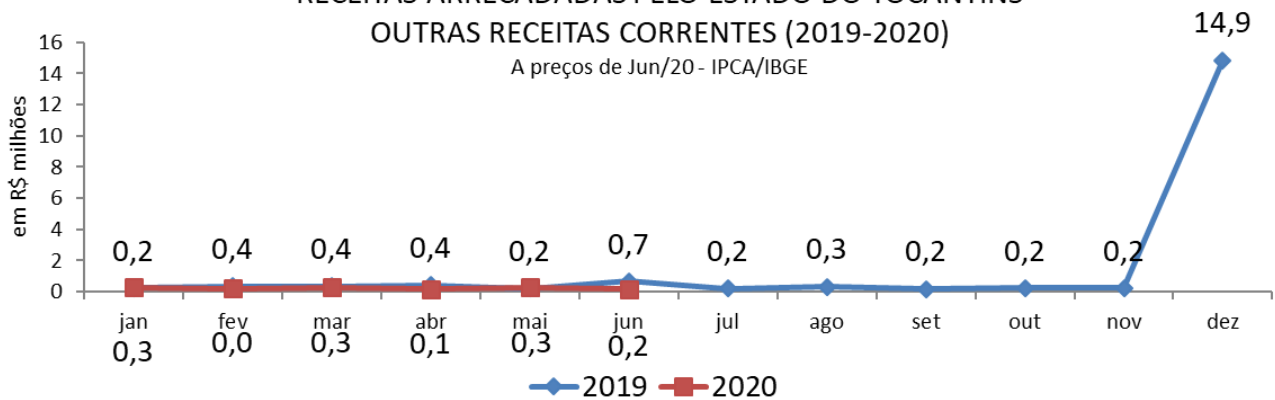
A preços de Jun/20 - IPCA/IBGE





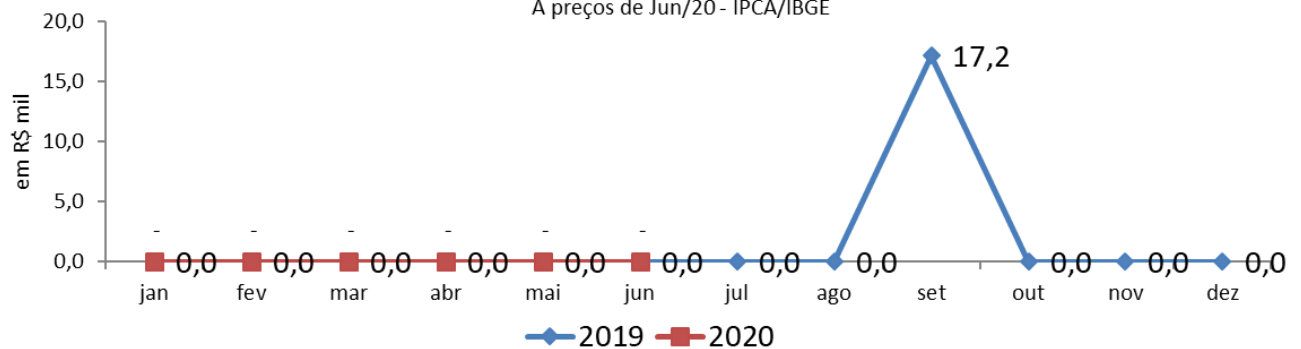
RECEITAS ARRECADADAS PELO ESTADO DO TOCANTINS
OUTRAS RECEITAS CORRENTES (2019-2020)

A preços de Jun/20 - IPCA/IBGE

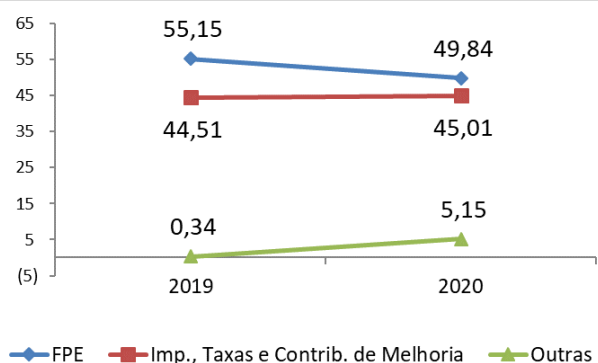
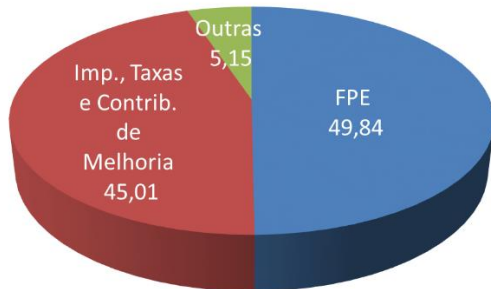


RECEITAS ARRECADADAS PELO ESTADO DO TOCANTINS
RECEITAS DE CAPITAL (2019-2020)

A preços de Jun/20 - IPCA/IBGE



% DAS RECEITAS NA RECEITA TOTAL DO ESTADO FONTE 0100 – RECURSOS
ORDINÁRIOS – JANEIRO A JUNHO DE 2020



As receitas de Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria aumentaram a sua participação no total de recursos ordinários do Estado, passando de 44,51% em 2019 para 45,01% em 2020. No sentido contrário, o FPE diminuiu a sua participação de 55,15%, em 2019, para 49,84%, em 2020.



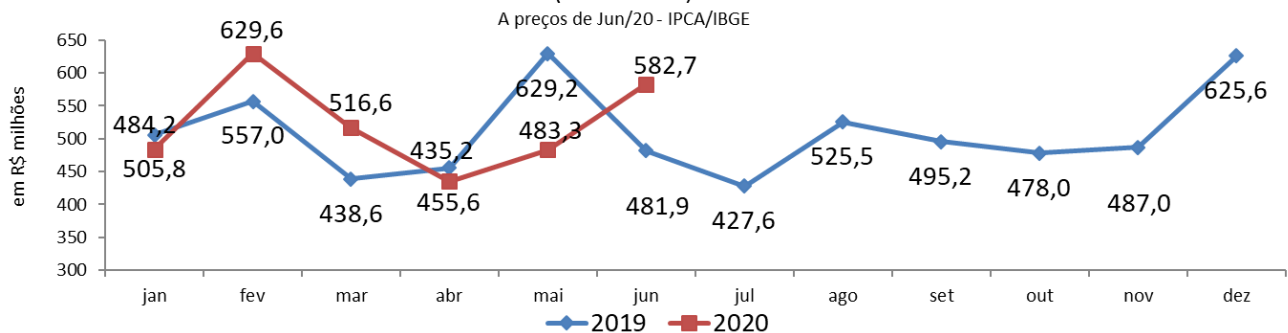
TABELA 7. POR MÊS – JANEIRO A JUNHO DE 2020
NOMINAL E REAL (A PREÇOS DE JUNHO/2020 – IPCA)

Em R\$ milhões

Mês	Nominal (A Preços Correntes)					A Preços de Jun/2020 - IPCA				
	2019	2020	Var. %		Diferença	2019	2020	Var. %		Diferença
			Mês	Acum.				Mês	Acum.	
Janeiro	486,03	484,74	(0,27)	(0,27)	(1,29)	505,84	484,20	(4,28)	(4,28)	(21,64)
Fevereiro	537,52	631,87	17,55	9,09	94,34	557,03	629,59	13,02	4,79	72,55
Março	426,37	518,79	21,68	12,79	92,43	438,55	516,56	17,79	8,59	78,01
Abril	445,49	435,72	(2,19)	9,27	(9,77)	455,62	435,19	(4,48)	5,54	(20,43)
Mai	616,00	482,02	(21,75)	1,66	(133,98)	629,19	483,27	(23,19)	(1,45)	(145,92)
Junho	471,86	582,68	23,48	5,11	110,81	481,93	582,68	20,91	2,06	100,75
Subtotal	2.983,27	3.135,82	5,11	5,11	152,54	3.068,17	3.131,49	2,06	2,06	63,32
Julho	419,46	-				427,60	-			
Agosto	516,11	-				525,54	-			
Setembro	486,15	-				495,23	-			
Outubro	469,69	-				477,98	-			
Novembro	480,96	-				486,97	-			
Dezembro	624,95	-				625,57	-			
Total	5.980,61	3.135,82				6.107,05	3.131,49			

Fonte: Sefaz-TO.

RECEITAS ARRECADADAS PELO ESTADO DO TOCANTINS
(2019-2020)



5. RECEITA DO FPE

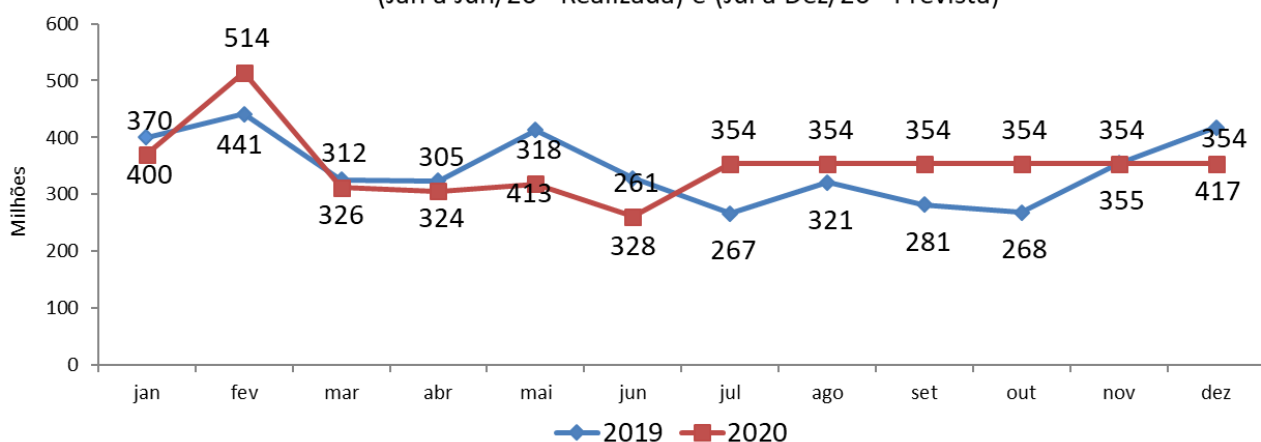
TABELA 8. RECEITA REALIZADA DO FPE NOMINAL (NOMINAL – A PREÇOS CORRENTES) JANEIRO A JUNHO DE 2020

Em R\$

Mês	2019	2020	Var. %		Diferença
			Mês	Acum.	
Janeiro	400.163.408	369.786.866	(7,59)	(7,59)	(30.376.542)
Fevereiro	441.086.525	514.337.101	16,61	5,10	73.250.576
Março	325.746.307	312.135.274	(4,18)	2,51	(13.611.034)
Abril	323.939.976	305.153.721	(5,80)	0,70	(18.786.256)
Maio	412.884.991	317.830.544	(23,02)	(4,44)	(95.054.448)
Junho	328.035.738	260.706.958	(20,52)	(6,81)	(67.328.780)
Subtotal	2.231.856.946	2.079.950.464	(6,81)	(6,81)	(151.906.482)
Julho	266.582.519	353.624.807	32,65	(2,60)	87.042.288
Agosto	320.599.692	353.624.807	10,30	(1,13)	33.025.115
Setembro	281.356.648	353.624.807	25,69	1,30	72.268.160
Outubro	268.088.199	353.624.807	31,91	3,74	85.536.608
Novembro	354.797.209	353.624.807	(0,33)	3,35	(1.172.402)
Dezembro	417.151.455	353.624.807	(15,23)	1,48	-63.526.648
TOTAL	4.140.432.669	4.201.699.306	1,48	1,48	61.266.638

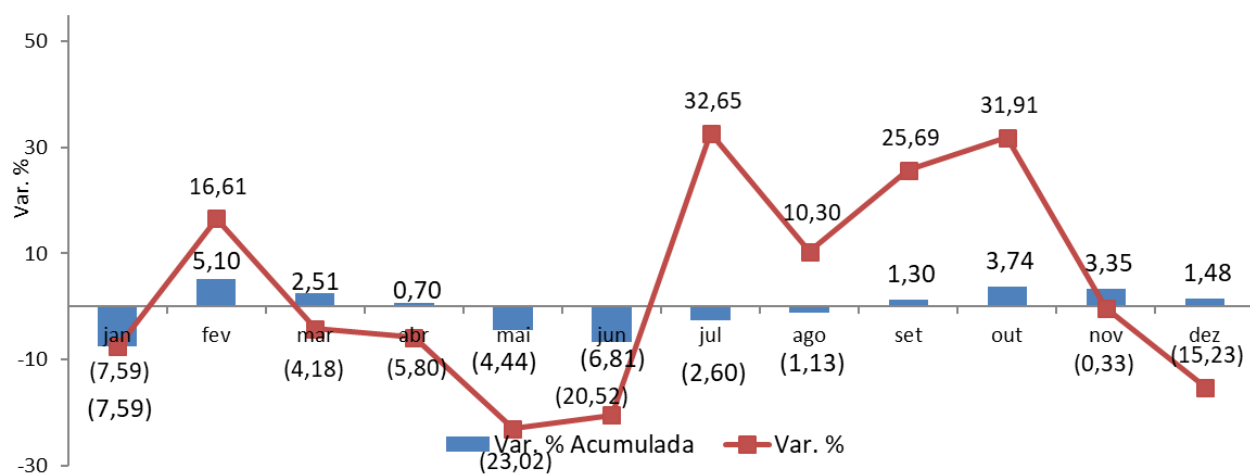
Fonte: STN e Sefaz-TO.

RECEITA REALIZADA E ESTIMATIVA DO FPE DO ESTADO DO TOCANTINS
(Jan a Jun/20 - Realizada) e (Jul a Dez/20 - Prevista)





DESEMPENHO DA RECEITA REALIZADA E ESTIMATIVA DO FPE DO ESTADO DO
TOCANTINS (2020/2019)





6. ICMS

TABELA 9. ARRECADAÇÃO DO ICMS POR SEGMENTO ECONÔMICO (2019-2020)

Em R\$ milhões

Segmento Econômico	Qtde. Contribuintes		Acumulado no Ano					
	Qtde.	% Total	2019		2020		Var. %	Diferença 20-19
			Valor	% Total	Valor	% Total		
Combustíveis, Lubrificantes, GLP e Outros Derivados de Petróleo	1.322	5,71	490,88	34,16	498,59	34,51	1,57	7,71
Energia Elétrica	73	0,32	168,89	11,75	180,72	12,51	7,00	11,82
Bebidas em Geral	412	1,78	110,28	7,67	106,47	7,37	(3,46)	(3,81)
Veículos Automotores e Componentes	1.961	8,47	102,80	7,15	89,07	6,16	(13,36)	(13,73)
Telecomunicações	224	0,97	75,13	5,23	71,66	4,96	(4,62)	(3,47)
Hipermercados e Congêneres	2.225	9,61	64,32	4,48	68,05	4,71	5,79	3,72
Produtos Alimentícios em Geral	1.313	5,67	53,18	3,70	62,77	4,34	18,04	9,59
Prod. Médicos e Odont., Farmac., de Higiene Pessoal e Limpeza	1.479	6,39	52,27	3,64	52,06	3,60	(0,40)	(0,21)
Material de Construção em Geral	2.326	10,05	45,79	3,19	42,35	2,93	(7,51)	(3,44)
Carnes e Derivados	577	2,49	29,86	2,08	30,43	2,11	1,92	0,57
Transportes em Geral e Armazenagens	1.019	4,40	25,02	1,74	22,31	1,54	(10,83)	(2,71)
Produtos Agropecuários e Veterinários	810	3,50	17,15	1,19	19,69	1,36	14,78	2,54
Móveis, Eletrod., Apar. Eletrônicos, de uso Pessoal e Doméstico	916	3,96	21,32	1,48	19,55	1,35	(8,29)	(1,77)
Tecidos, Confecções, Vestuário e Calçados	1.792	7,74	23,11	1,61	18,91	1,31	(18,19)	(4,21)
Artigos de Tabacaria	16	0,07	8,77	0,61	9,55	0,66	8,83	0,77
Produção Florestal	178	0,77	8,20	0,57	6,74	0,47	(17,79)	(1,46)
Produtos de Informática e Equipamentos de Comunicação	554	2,39	5,48	0,38	5,89	0,41	7,60	0,42
Restaurantes e Outros Estabel. de Serviços de Alimentação	1.642	7,09	5,16	0,36	4,03	0,28	(21,83)	(1,13)
Artigos Esportivos, de Caça, Pesca e Camping	208	0,90	3,03	0,21	3,27	0,23	7,71	0,23
Prod. Fotográficos, Fonográficos, Óticos e Instrumentos Musicais	232	1,00	4,41	0,31	2,83	0,20	(35,84)	(1,58)
Brinquedos, Artigos de Armarinho e Variedades	284	1,23	3,29	0,23	2,76	0,19	(16,06)	(0,53)
Plásticos e Embalagens	38	0,16	2,16	0,15	2,07	0,14	(3,85)	(0,08)
Livros, Jornais, Revistas, Papelaria e Artigos de Escritório	418	1,81	2,28	0,16	1,95	0,13	(14,36)	(0,33)
Couros	7	0,03	2,13	0,15	1,47	0,10	(30,97)	(0,66)
Jóias, Bijuterias e Relógios	145	0,63	1,29	0,09	0,96	0,07	(25,54)	(0,33)
Construção Civil	664	2,87	1,03	0,07	0,73	0,05	(28,77)	(0,30)
Outras Atividades Econômicas	2.320	10,02	24,65	1,72	25,99	1,80	5,45	1,34
Subtotal	23.155	100,00	1.351,87	94,07	1.350,87	93,49	(0,07)	(1,00)
Pessoa Física (Produtor Rural)	65.199	73,79	13,72	0,95	12,61	0,87	(8,12)	(1,11)
Contribuinte Eventual			71,51	4,98	81,44	5,64	13,88	9,93
TOTAL GERAL	88.354	100,00	1.437,10	100,00	1.444,92	100,00	0,54	7,82

Fonte: SEFAZ/TO; Notas: 1) Empresas = quantidade de empresas ativas na data da elaboração do relatório (07/07/2020), cadastradas até 30/06/20; 2) inclui: juros, multa, correção monetária, dívida ativa e Fundo Estadual de Combate e Erradicação da Pobreza - FECOEP-TO (Lei 3.015/15), em Regime de Caixa. O ICMS foi relacionado à inscrição estadual e, por conseguinte, à CNAE Subclasses, portanto, pode haver divergência se o contribuinte com inscrição estadual tiver recolhido o imposto apenas informando o CNPJ; 3) Nos segmentos da arrecadação do ICMS, foram considerados apenas os contribuintes Pessoas Jurídicas inscritas no CCI-TO, inclusive os optantes do Simples Nacional. O item Pessoa Física (produtor rural) tem como referência o CPF do contribuinte. O valor que resta para totalizar o ICMS recolhido no período foi lançado no item "Contribuinte Eventual". Poder haver também recolhimento de contribuinte não inscrito no CCI-TO, mas que recolheu o imposto informando apenas o CNPJ; 4) Contribuinte Eventual - não cadastrado no CCI-TO.



Os segmentos econômicos com maior representatividade na arrecadação do ICMS no período de janeiro a junho de 2020 foram: Combustíveis, Lubrificantes, GLP e Outros Derivados de Petróleo (R\$ 498,59 mi ou 34,51% do total); Energia Elétrica (R\$ 180,72 mi ou 12,51% do total); Bebidas em Geral (R\$ 106,47 mi ou 7,37% do total); Veículos Automotores e Componentes (R\$ 89,07 mi ou 6,16% do total) e Telecomunicações (R\$ 71,66 mi ou 4,96% do total); Essas cinco atividades econômicas representaram 65,51% do total do ICMS recolhido de janeiro a junho de 2020.

Os melhores desempenhos entre os 10 maiores segmentos econômicos de janeiro a junho de 2020, comparados com o mesmo período de 2019, foram: Produtos Alimentícios em Geral (18,04%, sendo R\$ 53,18 mi em 2019 e R\$ 62,77 mi em 2020); Energia Elétrica (7,00%, sendo R\$ 168,89 mi em 2019 e R\$ 180,72 mi em 2020); Hipermercados e Congêneres (5,79%, sendo R\$ 64,32 mi em 2019 e R\$ 68,05 mi em 2020); Carnes e Derivados (1,92%, sendo R\$ 29,86 mi em 2019 e R\$ 30,43 mi em 2020); Combustíveis, Lubrificantes, GLP e Outros Derivados de Petróleo (1,57%, sendo R\$ 490,88 mi em 2019 e R\$ 498,59 mi em 2020).

Os piores desempenhos entre os 10 maiores segmentos econômicos de janeiro a junho de 2020 foram: Prod. Médicos e Odont., Farmac., de Higiene Pessoal e Limpeza (-0,40%, sendo R\$ 52,27 mi em 2019 e R\$ 52,06 mi em 2020); Bebidas em Geral (-3,46%, sendo R\$ 110,28 mi em 2019 e R\$ 106,47 mi em 2020); Telecomunicações (-4,62%, sendo R\$ 75,13 mi em 2019 e R\$ 71,66 mi em 2020); Material de Construção em Geral (-7,51%, sendo R\$ 45,79 mi em 2019 e R\$ 42,35 mi em 2020); Veículos Automotores e Componentes (-13,36%, sendo R\$ 102,80 mi em 2019 e R\$ 89,07 mi em 2020).

O cadastro de contribuintes do ICMS é composto 88.354 contribuintes ativos, sendo 23.155 empresas, pessoas jurídicas (26,21% do total), e 65.199 produtores rurais, pessoas físicas (73,79% do total). As atividades econômicas mais representativas entre as empresas foram: Material de Construção em Geral (2.326 empresas ou 10,05% do total); Hipermercados e Congêneres (2.225 empresas ou 9,61% do total); Veículos Automotores e Componentes (1.961 empresas ou 8,47% do total); Tecidos, Confecções, Vestuários e Calçados (1.792 empresas ou 7,74% do total) e Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação (1.642 empresas ou 7,09% do total).



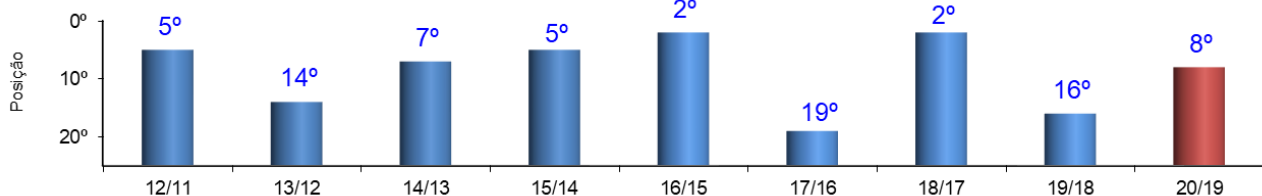
TABELA 10. ARRECAÇÃO DO ICMS NO CENÁRIO NACIONAL – ACUMULADO DE JANEIRO A JUNHO (2017-2020)

Em R\$ mil (real, a preços de jun/2020 - IPCA)

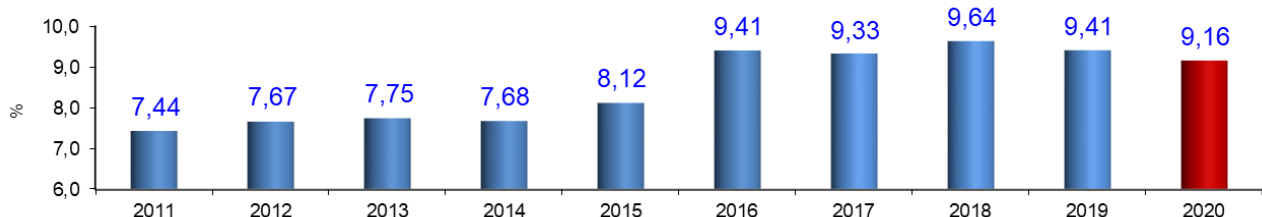
Unidades da Federação	2018		2019		2020		Var. %		
	Valor	% Total	Valor	% Total	Valor	% Total	19/18	20/19 (Nominal)	20/19 (Real)
Mato Grosso	5.740.415	2,52	6.006.975	2,45	7.048.326	2,99	4,64 ²³	17,34 ¹	13,96
Mato Grosso do Sul	4.593.343	2,01	4.769.058	1,95	5.128.885	2,18	3,83 ²⁵	7,55 ²	4,41
Roraima	409.825	0,18	528.563	0,22	562.401	0,24	28,97 ¹	6,40 ³	3,38
Pará	5.080.827	2,23	5.679.058	2,32	5.953.955	2,53	11,77 ⁵	4,84 ⁴	1,78
Amazonas	4.482.210	1,96	4.668.919	1,91	4.867.276	2,07	4,17 ²⁴	4,25 ⁵	1,20
Rondônia	1.697.256	0,74	1.878.899	0,77	1.922.539	0,82	10,70 ⁸	2,32 ⁶	-0,64
Maranhão	3.163.159	1,39	3.624.630	1,48	3.661.532	1,56	14,59 ³	1,02 ⁷	-1,93
TOCANTINS	1.351.232	0,59	1.437.100	0,59	1.444.916	0,61	6,35¹⁶	0,54⁸	-2,37
Distrito Federal	4.017.896	1,76	3.988.135	1,63	3.976.410	1,69	-0,74 ²⁷	-0,29 ⁹	-3,21
Goiás	7.481.370	3,28	8.260.607	3,38	8.088.812	3,44	10,42 ⁹	-2,08 ¹⁰	-4,93
Amapá	400.745	0,18	430.312	0,18	420.594	0,18	7,38 ¹⁵	-2,26 ¹¹	-5,11
Piauí	2.016.635	0,88	2.117.978	0,87	2.063.733	0,88	5,03 ²⁰	-2,56 ¹²	-5,43
Rio Grande do Sul	16.045.536	7,03	16.966.442	6,93	16.473.100	7,00	5,74 ¹⁸	-2,91 ¹³	-5,73
Alagoas	1.938.594	0,85	2.032.000	0,83	1.948.772	0,83	4,82 ²¹	-4,10 ¹⁴	-6,94
Paraíba	2.609.656	1,14	2.896.935	1,18	2.772.176	1,18	11,01 ⁶	-4,31 ¹⁵	-7,11
Espírito Santo	4.912.044	2,15	5.675.170	2,32	5.417.864	2,30	15,54 ²	-4,53 ¹⁶	-7,32
Rio de Janeiro	17.173.347	7,52	18.457.894	7,54	17.603.055	7,48	7,48 ¹⁴	-4,63 ¹⁷	-7,47
Bahia	10.678.717	4,68	11.822.231	4,83	11.224.233	4,77	10,71 ⁷	-5,06 ¹⁸	-7,83
Santa Catarina	10.180.271	4,46	11.549.623	4,72	10.932.486	4,64	13,45 ⁴	-5,34 ¹⁹	-8,13
São Paulo	68.210.451	29,89	71.638.732	29,28	67.760.344	28,78	5,03 ¹⁹	-5,41 ²⁰	-8,18
Minas Gerais	23.235.412	10,18	25.223.572	10,31	23.689.245	10,06	8,56 ¹²	-6,08 ²¹	-8,80
Paraná	14.641.952	6,42	15.342.494	6,27	14.351.371	6,10	4,78 ²²	-6,46 ²²	-9,20
Pernambuco	7.603.614	3,33	8.325.113	3,40	7.754.066	3,29	9,49 ¹¹	-6,86 ²³	-9,58
Acre	595.077	0,26	642.614	0,26	597.479	0,25	7,99 ¹³	-7,02 ²⁴	-9,77
Sergipe	1.626.824	0,71	1.724.325	0,70	1.602.965	0,68	5,99 ¹⁷	-7,04 ²⁵	-9,77
Rio Grande do Norte	2.730.436	1,20	2.830.322	1,16	2.587.910	1,10	3,66 ²⁶	-8,56 ²⁶	-11,26
Ceará	5.603.145	2,46	6.167.515	2,52	5.547.608	2,36	10,07 ¹⁰	-10,05 ²⁷	-12,70
BRASIL	228.219.989	100,00	244.685.214	100,00	235.402.054	100,00	7,21	-3,79	-6,61

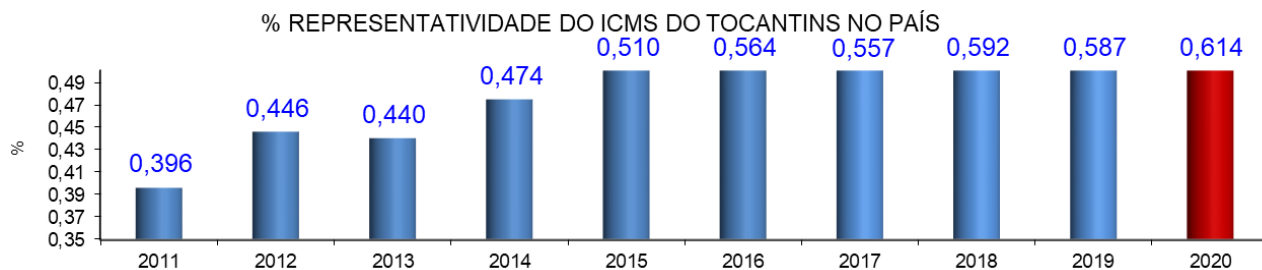
Fonte: Secretaria de Fazenda, Finanças ou Tributação (última atualização: 16/07/2020), Sefaz-TO e portal da transparência dos governos estaduais (os valores não informados pelas UF's foram substituídos por médias aritméticas simples ou pelo desempenho da arrecadação em períodos anteriores); a(s) linha(s) destacada(s) em vermelho corresponde(m) ao(s) estado(s) com pendência(s) na divulgação da arrecadação. Elaboração Sefaz-TO.

POSIÇÃO DO TOCANTINS NO RANKING NACIONAL DO ICMS
Desempenho com Base na Var. % de um Ano em Relação ao Anterior



% REPRESENTATIVIDADE DO ICMS DO TOCANTINS NA REGIÃO NORTE





Na arrecadação de ICMS a nível nacional, o Estado do Tocantins teve o 8º melhor desempenho no comparativo de 2020 com 2019 (acumulado do ano), variando -2,37% (real), enquanto o Brasil variou -6,61% (real). A arrecadação do ICMS do Tocantins representa 9,16% da Região Norte e 0,61% do Brasil.



TABELA 11. ARRECADAÇÃO DO ICMS NO CENÁRIO NACIONAL – ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES

Em R\$ mil

Unidades da Federação	jul-2017 a jun-18 (a)		jul-2018 a jun-19 (b)		jul-2019 a jun-20 (c)		Var. %	
	Valor	% Total	Valor	% Total	Valor	% Total	b / a	c / b
Mato Grosso	11.566.456	2,52	12.437.925	2,51	14.407.346	2,88	7,53 ²⁰	15,83 ¹
Roraima	800.259	0,17	998.286	0,20	1.150.942	0,23	24,75 ¹	15,29 ²
Amazonas	8.867.915	1,93	9.402.731	1,90	10.237.648	2,05	6,03 ²³	8,88 ³
Pará	10.422.682	2,27	11.519.618	2,32	12.524.585	2,50	10,52 ¹⁴	8,72 ⁴
Mato Grosso do Sul	9.249.597	2,02	9.767.534	1,97	10.408.080	2,08	5,60 ²⁵	6,56 ⁵
Rondônia	3.391.032	0,74	3.811.245	0,77	4.056.835	0,81	12,39 ¹⁰	6,44 ⁶
Maranhão	6.494.235	1,42	7.483.819	1,51	7.920.388	1,58	15,24 ³	5,83 ⁷
Amapá	787.838	0,17	884.846	0,18	935.103	0,19	12,31 ¹¹	5,68 ⁸
Pernambuco	15.118.622	3,29	16.621.813	3,35	17.367.794	3,47	9,94 ¹⁵	4,49 ⁹
TOCANTINS	2.691.112	0,59	2.945.788	0,59	3.027.731	0,60	9,46 ¹⁶	2,78 ¹⁰
Goiás	15.326.599	3,34	16.533.889	3,33	16.954.080	3,39	7,88 ¹⁹	2,54 ¹¹
Espírito Santo	9.685.399	2,11	10.977.312	2,21	11.194.561	2,24	13,34 ⁶	1,98 ¹²
São Paulo	136.877.925	29,83	143.237.729	28,87	145.895.997	29,15	4,65 ²⁶	1,86 ¹³
Alagoas	3.783.942	0,82	4.100.149	0,83	4.124.342	0,82	8,36 ¹⁷	0,59 ¹⁴
Ceará	11.620.647	2,53	12.543.333	2,53	12.531.951	2,50	7,94 ¹⁸	-0,09 ¹⁵
Santa Catarina	20.047.293	4,37	22.759.934	4,59	22.659.288	4,53	13,53 ⁵	-0,44 ¹⁶
Minas Gerais	48.323.664	10,53	51.052.681	10,29	50.410.864	10,07	5,65 ²⁴	-1,26 ¹⁷
Paraná	29.083.845	6,34	30.905.711	6,23	30.511.604	6,10	6,26 ²²	-1,28 ¹⁸
Rio Grande do Sul	32.096.861	6,99	35.725.553	7,20	35.249.471	7,04	11,31 ¹²	-1,33 ¹⁹
Distrito Federal	8.079.966	1,76	8.323.935	1,68	8.169.894	1,63	3,02 ²⁷	-1,85 ²⁰
Paraíba	5.256.336	1,15	5.917.273	1,19	5.779.494	1,15	12,57 ⁹	-2,33 ²¹
Bahia	21.811.287	4,75	24.711.674	4,98	24.119.855	4,82	13,30 ⁷	-2,39 ²²
Piauí	4.017.772	0,88	4.588.473	0,92	4.434.404	0,89	14,20 ⁴	-3,36 ²³
Rio de Janeiro	33.605.439	7,32	38.001.582	7,66	36.160.459	7,22	13,08 ⁸	-4,84 ²⁴
Sergipe	3.242.160	0,71	3.603.743	0,73	3.426.361	0,68	11,15 ¹³	-4,92 ²⁵
Rio Grande do Norte	5.389.236	1,17	5.771.997	1,16	5.482.156	1,10	7,10 ²¹	-5,02 ²⁶
Acre	1.232.276	0,27	1.460.631	0,29	1.367.913	0,27	18,53 ²	-6,35 ²⁷
BRASIL	458.870.396	100,00	496.089.202	100,00	500.509.147	100,00	8,11	0,89

Fonte: Secretaria de Fazenda, Finanças ou Tributação (última atualização: 16/07/2020), Sefaz-TO e portal da transparência dos governos estaduais (os valores não informados pelas UFs foram substituídos por médias aritméticas simples ou pelo desempenho da arrecadação em períodos anteriores); a(s) linha(s) destacada(s) em vermelho corresponde(m) ao(s) estado(s) com pendência(s) na divulgação da arrecadação. Elaboração Sefaz-TO.

No acumulado dos últimos 12 meses, o Estado do Tocantins teve o 10º melhor desempenho nacional na arrecadação do ICMS no comparativo de jul/19-jun/2020 com jul/18-jun/2019, crescendo 2,78% (nominal), enquanto o Brasil cresceu 0,89%.



TABELA 12. ENTRADAS E SAÍDAS DE MERCADORIAS, BENS E/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS (UFs E EXTERIOR) – JUNHO (2020)

Em R\$

Região / UF		Entradas	Saídas	Diferença (Saídas - Entradas)	Var. % (Saídas - Entradas)	% Total	
						Entradas	Saídas
NORTE		119.591.515	209.866.712	90.275.197	75,49	4,08	7,59
Acre	AC	63.872 26	169.546 27	105.674 16	165,45	0,00	0,01
Amazonas	AM	18.807.862 18	3.215.232 23	(15.592.629) 19	(82,90)	0,64	0,12
Pará	PA	93.625.847 10	203.491.210 4	109.865.362 2	117,35	3,19	7,36
Rondônia	RO	6.682.636 20	1.876.739 24	(4.805.898) 17	(71,92)	0,23	0,07
Amapá	AP	392.099 25	576.893 25	184.794 15	47,13	0,01	0,02
Roraima	RR	19.199 27	537.092 26	517.894 14	2.697,54	0,00	0,02
NORDESTE		686.874.869	557.016.330	(129.858.539)	(18,91)	23,42	20,14
Maranhão	MA	489.514.326 3	239.918.111 3	(249.596.216) 26	(50,99)	16,69	8,68
Piauí	PI	30.204.507 15	44.000.225 13	13.795.718 7	45,67	1,03	1,59
Ceará	CE	22.390.094 17	36.959.977 15	14.569.883 6	65,07	0,76	1,34
Rio Grande do Norte	RN	2.573.515 24	21.048.368 16	18.474.852 4	717,88	0,09	0,76
Paraíba	PB	4.732.401 21	15.892.295 19	11.159.894 8	235,82	0,16	0,57
Pernambuco	PE	26.390.577 16	78.819.758 9	52.429.182 3	198,67	0,90	2,85
Alagoas	AL	2.574.749 23	4.216.351 22	1.641.602 12	63,76	0,09	0,15
Sergipe	SE	3.939.477 22	7.279.698 21	3.340.221 11	84,79	0,13	0,26
Bahia	BA	104.555.221 9	108.881.547 7	4.326.326 10	4,14	3,57	3,94
SUDESTE		891.585.463	616.160.070	(275.425.393)	(30,89)	30,40	22,28
Minas Gerais	MG	195.256.158 4	143.646.869 6	(51.609.289) 22	(26,43)	6,66	5,19
Espírito Santo	ES	32.325.949 14	20.587.621 17	(11.738.328) 18	(36,31)	1,10	0,74
Rio de Janeiro	RJ	90.415.766 11	104.987.514 8	14.571.748 5	16,12	3,08	3,80
São Paulo	SP	573.587.591 2	346.938.066 2	(226.649.524) 25	(39,51)	19,56	12,54
SUL		295.483.636	126.845.837	(168.637.799)	(57,07)	10,08	4,59
Paraná	PR	111.640.946 7	67.394.886 11	(44.246.060) 21	(39,63)	3,81	2,44
Santa Catarina	SC	73.946.365 12	39.343.520 14	(34.602.846) 20	(46,79)	2,52	1,42
Rio Grande do Sul	RS	109.896.324 8	20.107.431 18	(89.788.893) 23	(81,70)	3,75	0,73
CENTRO-OESTE		826.798.499	309.837.775	(516.960.724)	(62,53)	28,19	11,20
Mato Grosso	MT	65.567.634 13	72.746.035 10	7.178.401 9	10,95	2,24	2,63
Mato Grosso do Sul	MS	13.900.541 19	14.737.773 20	837.233 13	6,02	0,47	0,53
Goiás	GO	588.846.767 1	167.663.115 5	(421.183.652) 27	(71,53)	20,08	6,06
Distrito Federal	DF	158.483.558 5	54.690.853 12	(103.792.706) 24	(65,49)	5,40	1,98
BRASIL		2.820.333.982	1.819.726.724	(1.000.607.258)	(35,48)	96,18	65,80
EXTERIOR	EX	112.132.124 6	945.868.215 1	833.736.091 1	743,53	3,82	34,20
TOTAL GERAL		2.932.466.105	2.765.594.938	(166.871.167)	(5,69)	100,00	100,00

Fonte: Sefaz-TO

Nota: NF-e (valor contábil das entradas e saídas de mercadorias, bens e/ou serviços no estabelecimento do contribuinte)

No mês de junho, o Tocantins registrou R\$ 2,82 bi de entradas de mercadorias, bens e/ou serviços nos estabelecimentos dos contribuintes do Estado com origem nas demais unidades federativas do Brasil, enquanto as saídas foram de R\$ 1,82 bi, resultando em um saldo negativo de R\$ 1,00 bi com o restante do país.

Em relação às mercadorias, bens e/ou serviços com origem no exterior, o valor das entradas no Tocantins foi R\$ 112,13 mi e as saídas, R\$ 945,87 mi, apresentando, assim, saldo positivo de R\$ 833,74 mi.

Dessa forma, o saldo geral das entradas e saídas de mercadorias, bens e /ou serviços no Tocantins, considerando o Brasil e o exterior, foi negativo em R\$ 166,87 mi.

Dentro do Brasil, a principal origem de mercadorias que entraram no Tocantins foi o Estado de Goiás (R\$ 588,85 mi), seguido por São Paulo (R\$ 573,59 mi) e Maranhão (R\$ 489,51 mi), enquanto que o principal destino foi o Estado de São Paulo (R\$ 346,94 mi), Maranhão (R\$ 239,92 mi) e Pará (R\$ 203,49 mi). Os maiores saldos positivos foram com os estados do Pará (R\$ 109,87 mi), Pernambuco (R\$ 52,43 mi) e Rio Grande do Norte (R\$ 18,47 mi). Os piores saldos foram com os estados do Goiás (R\$ -421,18 mi), Maranhão (R\$ -249,60 mi), e São Paulo (R\$ -226,65 mi).

ENTRADAS E SAÍDAS DE MERCADORIAS, BENS E/OU SERVIÇOS NO
ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS

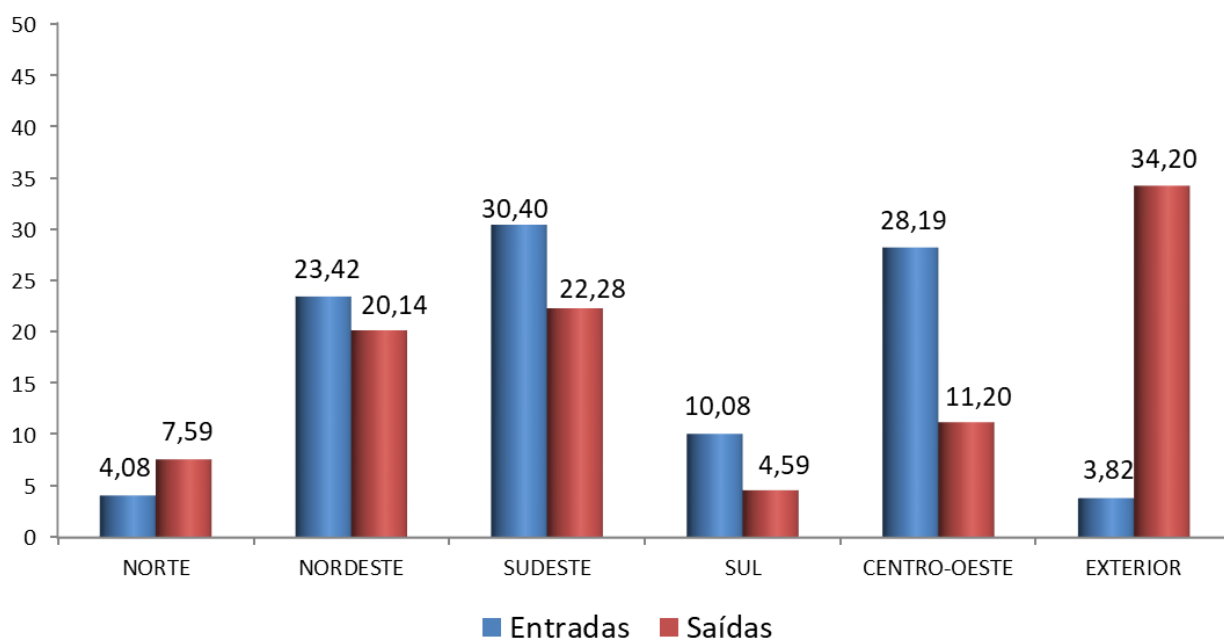




TABELA 13. ENTRADAS E SAÍDAS DE MERCADORIAS, BENS E/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS (UFs E EXTERIOR) – 2017-2020

Em R\$ bilhões

Mês	ENTRADAS									SAÍDAS									SALDO (Saídas - Entradas)					
	2017	2018	2019	2020	Var. %						2017	2018	2019	2020	Var. %						2017	2018	2019	2020
					Nominal			Real							Nominal			Real						
					18/17	19/18	20/19	18/17	19/18	20/19					18/17	19/18	20/19	18/17	19/18	20/19				
jan	1,84	2,24	2,37	2,46	21,68	5,83	3,96	18,30	1,98	-0,23	1,22	1,46	1,77	1,64	19,99	20,73	-7,24	16,66	16,33	-10,97	(0,62)	(0,78)	(0,60)	(0,82)
fev	1,70	2,15	2,48	2,63	26,68	15,41	5,82	23,18	11,09	1,75	1,31	1,29	1,83	1,82	-1,68	41,94	-0,77	-4,40	36,62	-4,59	(0,39)	(0,86)	(0,65)	(0,81)
mar	2,06	2,43	2,36	2,81	18,09	-2,94	19,01	15,00	-7,18	15,20	2,16	1,84	2,26	2,81	-14,74	22,51	24,27	-16,97	17,15	20,30	0,10	(0,59)	(0,10)	(0,00)
abr	1,76	2,29	2,20	1,97	30,57	-4,00	-10,47	27,06	-8,52	-12,56	1,82	2,22	2,21	2,65	21,87	-0,56	19,90	18,60	-5,24	17,09	0,07	(0,07)	0,01	0,68
mai	2,07	1,95	2,50	2,61	-5,60	27,93	4,33	-8,22	22,24	2,41	1,81	2,13	2,49	3,13	17,38	16,98	25,78	14,12	11,78	23,46	(0,26)	0,18	(0,01)	0,53
jun	1,95	2,50	2,70	2,93	28,32	8,01	8,53	22,92	4,49	6,27	1,80	2,21	2,23	2,77	23,04	0,95	24,04	17,86	-2,34	21,45	(0,15)	(0,29)	(0,47)	(0,17)
jul	2,02	2,41	2,61		18,88	8,55		13,77	5,16		1,59	2,30	2,27		44,42	-1,58		38,22	-4,65		(0,43)	(0,10)	(0,34)	
ago	2,32	2,61	2,93		12,25	12,33		7,73	8,61		1,65	2,34	2,29		41,41	-2,06		35,72	-5,30		(0,67)	(0,27)	(0,64)	
set	2,44	2,66	2,89		9,23	8,34		4,50	5,30		1,57	1,88	2,26		20,11	20,15		14,91	16,77		(0,87)	(0,78)	(0,62)	
out	2,62	3,25	3,40		23,86	4,75		18,46	2,16		1,70	2,27	2,46		33,65	8,43		27,82	5,75		(0,92)	(0,98)	(0,94)	
nov	2,72	2,79	3,08		2,64	10,24		-1,35	6,75		1,53	1,92	2,17		25,49	13,26		20,61	9,67		(1,19)	(0,87)	(0,91)	
dez	2,36	2,52	2,78		6,61	10,27		2,76	5,72		1,35	1,85	1,87		37,62	1,10		32,65	-3,08		(1,02)	(0,67)	(0,91)	
Subtotal	11,38	13,57	14,62	15,42	19,32	7,70	5,44	15,77	3,37	2,40	10,13	11,16	12,79	14,82	10,18	14,60	15,83	6,85	10,01	12,59	(1,25)	(2,41)	(1,83)	(0,60)
TOTAL	25,87	29,81	32,31	15,42	15,24	8,37	-52,28				19,52	23,73	26,12	14,82	21,55	10,08	-43,28				(6,35)	(6,08)	(6,19)	(0,60)

Fonte: Sefaz-TO

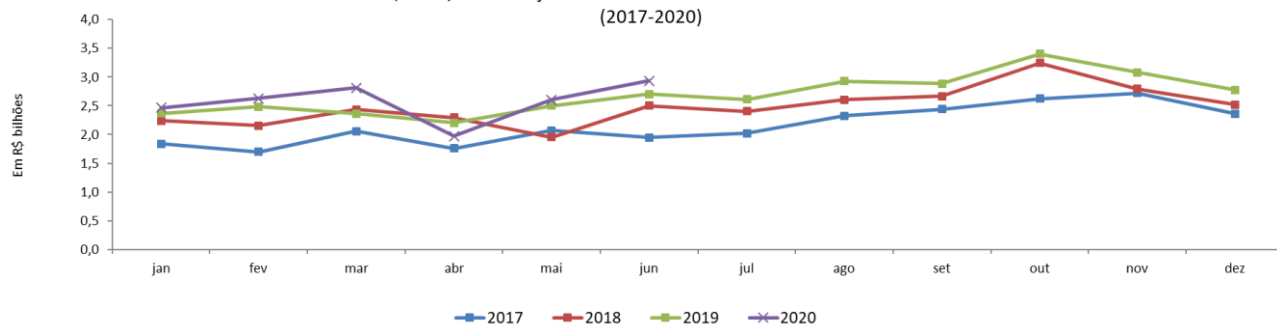
Notas: 1) NF-e (valor contábil das entradas e saídas de mercadorias, bens e/ou serviços no estabelecimento do contribuinte); 2) Real: a preços de jun/20 - IPCA

Observa-se, pelo histórico mensal, que no mês de junho de 2020 ocorreu um saldo negativo (R\$ -0,17 bi) na relação entre as entradas e saídas de mercadorias, bens e/ou serviços do Tocantins. O saldo de junho de 2020 é superior ao saldo do mesmo mês de 2019 (R\$ -0,47 bi). Desde janeiro de 2017, foram observados apenas seis saldos positivos para o Estado do Tocantins. Na comparação de junho de 2020 com junho de 2019, a variação real do valor das entradas foi de 6,27%, enquanto que das saídas foi 21,45%.

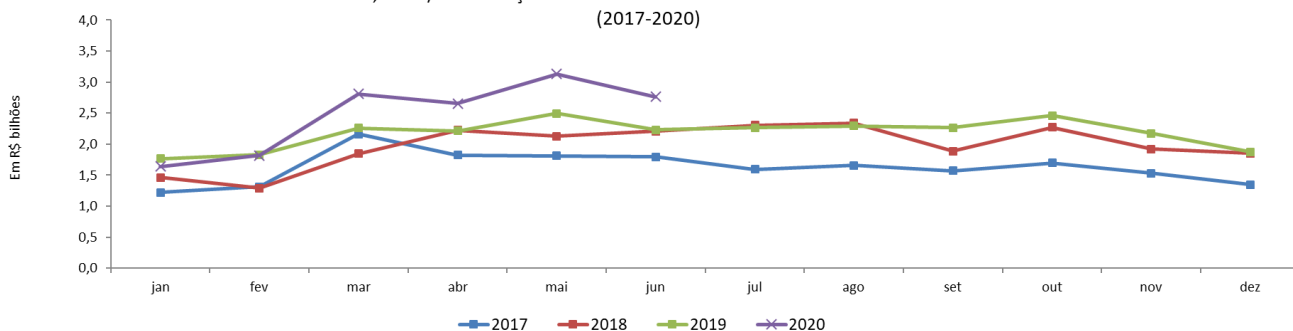
No acumulado de janeiro a junho de 2020, foi registrado saldo negativo de R\$ 0,60 bi, frente a um saldo de R\$ -1,83 bi no mesmo período de 2019 e R\$ -2,41 bi em 2018.



ENTRADAS DE MERCADORIAS, BENS/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS
(2017-2020)



SAÍDAS DE MERCADORIAS, BENS/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS
(2017-2020)



SALDO (SAÍDAS - ENTRADAS) DE MERCADORIAS, BENS/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS (2020)

